

I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología  
XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología  
del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos  
Aires, 2009.

# O papel da subjetividade na formação do educador social.

Rodrigues Emming, Cristiane De Cassia.

Cita:

Rodrigues Emming, Cristiane De Cassia (2009). *O papel da subjetividade na formação do educador social. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-020/424>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eYG7/FpG>

*Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.*

# O PAPEL DA SUBJETIVIDADE NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL

Rodrigues Emming, Cristiane de Cassia  
Centro Universitário FIEO. Brasil

## RESUMEN

Este trabalho é resultado da pesquisa que desenvolvo no UNIFIEO, no Curso de Psicopedagogia, sob a Orientação do Professor Doutor João Clemente de Souza Neto. O nosso objetivo é perceber como que a escuta, a orientação e a arte podem potencializar o sujeito ao empoderamento de sua história e afetar a dinâmica institucional, no sentido de construir um projeto de vida e resignificar a sua existência: o uso da arte como uma ferramenta para ajudar o sujeito a encontrar a saída e as respostas para as situações problema que aparecem no decorrer de sua existência. A nossa pesquisa centrou nas crianças e adolescentes que são vítimas da perversidade humana tais como violência física, psíquica, abusos e exploração sexual, abandono e negligência. Estes procedimentos de diferentes formas repercutem no processo de aprendizagem humana. Nesse sentido investimos não só no usuário, mas também no cuidador.

## Palabras clave

Subjetividade Educador Dança Arte

## ABSTRACT

THE ROLE OF SUBJECTIVITY IN THE FORMATION OF THE SOCIAL EDUCATOR

This work is the result of research that develop in UNIFIEO in the course of Psicopedagogia, under the guidance of teacher Ph.D. João Clemente de Souza Neto. Our goal is to understand how to listen, art direction and may increase subject to the empowerment of its history and affect the institutional dynamics in order to build a life project and mean again its existence: the use of art as a tool to help the guy find the exit and the answers to the problem situations that appear in the course of its existence. Our research focused on children and adolescents who are victims of human perversity such as physical, mental, sexual abuse and exploitation, abandonment and neglect. These different forms of impact in the process of human learning. Accordingly invested not only the user but also the caregiver.

## Key words

Subjectivity Educator Dance Art

Este trabalho é resultado da pesquisa que desenvolvo no UNIFIEO, no Curso de Psicopedagogia, sob a Orientação do Professor Doutor João Clemente de Souza Neto. O nosso objetivo é perceber como que a escuta, a orientação e a arte podem potencializar o sujeito ao empoderamento de sua história e afetar a dinâmica institucional, no sentido de construir um projeto de vida e resignificar a sua existência: o uso da arte como uma ferramenta para ajudar o sujeito a encontrar a saída e as respostas para as situações problema que aparecem no decorrer de sua existência. A nossa pesquisa centrou nas crianças e adolescentes que são vítimas da perversidade humana tais como violência física, psíquica, abusos e exploração sexual, abandono e negligência. Estes procedimentos de diferentes formas repercutem no processo de aprendizagem humana.

A teoria psicopedagógica assumida não preconiza uma neutralidade científica, mas parte do pressuposto de que o sujeito se descobre na relação, afeta e é afetado, e é neste entre que ocorre o processo de aprendizagem. O método de Pesquisa empregado foi de intervenção em que o sujeito e objetos interagem. O trabalho foi realizado em um CCA (Centro da Criança e do Adolescen-

te) com educadores; além das técnicas da arte utilizamos da Roda da Conversa, no sentido de sensibilizá-los para a utilização da arte como um meio para desencadear um processo de aprendizagem. O CCA recebe crianças e adolescentes em situação de exclusão e carência, 120 no total, trabalhando atividades como capoeira, aula de desenho, rádio, teatro, musicalização, informática, danças folclóricas, futebol, artesanato com objetos recicláveis, como instrumentos de percussão e brinquedos de garrafa pet, entre outras atividades propostas por estagiários universitários, como a oficina de leitura. As técnicas de expressões corporais como a dança, a capoeira podem ajudar a resgatar e resignificar as experiências com o outro, isto permite a criança e ao adolescente voltar a confiar em si e no outro. Atividades como a dança permite o sujeito expressar o humano, o divino e o demônio que somos portadores, no ato de dançar, o divino e o humano se encontram, eis aí um espaço de realização e de encontro com a felicidade.

Os educadores de uma forma ou de outra já utilizavam das práticas, entretanto não exploravam todo este potencial. As crianças e adolescentes que freqüentam o CCA estão inseridas numa realidade de desigualdade social, não só há a oportunidade do aprender como também o seu direito de cidadania, indo de encontro a não produzir as patologias instauradas em um contexto social contemporâneo ambíguo caritativo e de direitos - Souza Neto. A receptividade das crianças e adolescentes de Abrigos torna-o um lugar onde as angústias se dissolvem nas manifestações de alegria, nas experiências cotidianas e maneiras de fazer arte - Certeau, de ludibriar os descontentamentos do abandono, vivenciando as brincadeiras de rua supervisionadas por um educador, num espaço adequado, onde se tem muito investimento de carinho. Através da cultura a manifestação de existência refaz a identidade e a transcendência da alma, construção de sua subjetividade como ser social e aprendente: o ser humano como ser sócio-histórico e seu desenvolvimento cognitivo interdependentemente social - Vigotsky.

Através das atividades propostas os componentes puderam aprender a lidar com as contraversões e potencialidades nesta nova interação, com um olhar e uma escuta subjetiva para o processo de aprendizagem e seus múltiplos fatores que traz um embricamento também subjetivo que não podemos desconsiderar. Esta orientação aos educadores resultou numa exigência de plano pedagógico, de organização institucional e funcionalidade. Dos resultados obtidos houve uma transformação: dos espaços utilizáveis e da metodologia empregada com melhor aproveitamento; do relacionamento com a comunidade, seus direitos e deveres; da resignificação de papéis e das relações hierárquicas; das disponibilidades psíquicas e objetivas no trabalho de humanização do outro.

Contando fatos de diferentes fases de sua vida, os educadores puderam resgatar o seu aprender como parte de sua própria história, relacionando-os com as experiências de si, de seus alunos, do passado e do presente, ascendendo o que não se poderia evidenciar. A sensibilização, através da roda da conversa como um jogo de debates os permitiu perceber a relação de suas ações com os seus próprios desejos, que muito tem a ver com a repetição de algo que já estivera em sua experiência: o resgate do inconsciente, de forma auto-avaliativa e crítica. Esta integração do corpo educacional proporcionou a simbiose do grupo, estabelecendo um olhar diferenciado ao colega que age, muitas vezes, de acordo a fatores externos, definindo uma relação de diferenciação e/ou semelhança, seja com a criança que vem para o CCA, como uns para com os outros.

As mudanças obtidas neste trabalho vêm de encontro aos objetivos de uma cientificidade a favor do desenvolvimento humano. A Psicopedagogia, creditando na descoberta de uma autoria de pensamento, na relação de afetamento e, norteadas pelo caminho do desejo do aprender congruindo ao desejo de ensinar, nos permite perceber a demanda de aprendizagens específicas como as atividades propostas no CCA, que, possivelmente, conduzam crianças e adolescentes em situação de exclusão cultural, a um caminho de plenitude através da arte e pela arte. Este processo de intervenção nos permitiu perceber que a arte, como um meio para a escuta, e, potencializar a criatividade de cada um, altera a prática pedagógica tradicionalmente fundada no prêmio e no cas-

tigo, para uma prática pedagógica de buscar superar a situação problema. Nessa nossa atividade buscamos valorizar o protagonista, o educador social e o educando, que necessita se reconhecer no produto e nas suas atividades. A arte como um meio sempre faz dos envolvidos, sujeitos ativos, e este procedimento levou os educadores a repensar a sua prática, porque não dizer a sua práxis.

As técnicas como a roda da conversa, e as atividades propiciam o sujeito resignificar a sua história e encontrar o sentido da vida, e isto melhora a sua prática pedagógica.

---

#### **BIBLIOGRAFÍA**

CERTEAU, M. de. A Invenção do Cotidiano. 9ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

LA TAILLE, Y. de & OLIVEIRA, M. Kohl de. Piaget, Vygotsky: Teorias Psicogenéticas em Discussão. 5ª ed. São Paulo: Summus Editorial, 1992.

SOUZA NETO, J.C. A Trajetória do Menor a Cidadão. 1ª ed. São Paulo: Expressão & Arte Editora, 2003.